

Depoimento Pessoal sobre Participação no Programa de Intercâmbio Latino-Germânico de Ritmologia. Dra. Renata Etchepare, Joinville, SC

Os jovens cardiologistas em formação na especialidade de Estimulação Cardíaca ou Eletrofisiologia, que participam do programa de Intercâmbio Latino-Germânico de Ritmologia, concorrem a uma atividade de educação médica na Alemanha, que propicia uma vivência profissional em três diferentes serviços médicos de arritmias cardíaca. A atividade é realizada anualmente sob a coordenação científica do Dr. Silas dos Santos Galvão Filho, de São Paulo, e conta com o patrocínio da BIOTRONIK.

A Dra. Renata Etchepare, de Joinville, vivenciou esta experiência de educação médica e retornou e acaba de retornar da Alemanha.

Compartilhamos o depoimento pessoal da Dra. Renata sobre esta experiência:

“Faz-me sentir muito honrada contribuir com meu depoimento acerca da experiência vivida por mim na Alemanha em setembro de 2016, proporcionada pelo “Intercâmbio Latino-Germânico de Ritmologia”, o qual contou com a participação de alguns dos nossos muito honrados e capazes Eletrofisiologistas e Arritmologistas Brasileiros e também com a presença de profissionais com expressivas qualidades didáticas e técnicas que vieram especialmente da Alemanha.



Dedicada e apaixonada por Eletrofisiologia (EP), venho ampliando progressivamente minhas capacidades através da leitura e interpretação do “mundo eletrofisiológico e seus desafios”, administrando melhor as ferramentas que trazem a concentração e focos necessários na área e utilizando-as em prol do melhor exercício da minha função. E essa viagem, podem estar seguros, trouxe-me muitos benefícios nesse sentido.

Quando recordo que recebi o prêmio pelo melhor desempenho, avaliado por nota em uma prova teórica direcionada para Residentes da Área de atuação em Arritmias e Eletrofisiologia Clínica e Invasiva, oriundos de diversos Estados do nosso País e também colegas de outros Países da América Latina, com questões bem elaboradas e estruturadas (sendo a prova aplicada ao término de três dias de “completa imersão no aprendizado”), sinto-me feliz e muito além disso, sinto-me grata pela oportunidade de “colher belos frutos” de

todo um período de sacrifícios e de dedicação à Eletrofisiologia - e de tudo o que a complementou até aquele momento (colegas residentes certamente sabem do que falo).

Recebi essa importante oportunidade e tanto pelo aspecto profissional quanto pela vivência cultural, não encontro parâmetros de comparação para o crescimento pessoal que obtive. Os dias passaram muito rápidos e repletos de aprendizados, com muita troca de experiências.

Desejo parabenizar às equipes Alemãs, por ordem de passagem, primeiramente a de Coburgo, aqui representada pelo querido Dr. Johannes Brachman e seu excelente time, em seguida à equipe e ao estimado Dr. Ernst Vester, de Dusseldorf (que generosamente me orientou desde janeiro até o início do Intercâmbio) e ao prezado Dr. Thorsten Lewalter e sua equipe de Munich.

De todas as formas respeitosas e cuidadosas fui sendo conduzida e acolhida por cada serviço de Eletrofisiologia destas três cidades pelas quais passei. Impressionou-me o profissionalismo de suas equipes; coesas, seguras, humanizadas e de excelente capacidade técnica, além da utilização rotineira de tecnologia avançada, o que me deixou muito motivada a buscar mais e melhores oportunidades no meu trabalho. Foi-me permitido participar de um procedimento de Crioablação de Fibrilação Atrial e a conhecer a técnica de ablação de Fibrilação Atrial com Laser Balloon Catheter - que ainda não está disponível no Brasil e que me pareceu bastante interessante. Não bastasse todos esses grandes momentos, ainda tive a oportunidade de participar de dois Simpósios Internacionais de Eletrofisiologia, sendo um em Munich e outro em Dusseldorf. A realidade estava de fato superando as minhas melhores expectativas!

Nos laboratórios de Eletrofisiologia fiquei muito feliz em acompanhar os residentes e observar que mesmo os iniciantes já estão sendo treinados para além dos procedimentos ditos “simples”. Um procedimento mais complexo, punção transeptal por exemplo, é estimulado e acompanhado desde o início dos seus treinamentos e, em médio prazo os “fellows” já estão aptos e seguros para a prática de ablação de fibrilação atrial (FA). Então, parabéns a esses professores que, sempre ao lado desses alunos, os tornam excelentes colegas!

A Alemanha é um País encantador em muitos e amplos sentidos, mas tentar descrevê-los deixaria esse texto ainda mais longo... Porém, observei a disciplina e organização da população em geral, além de cooperação das pessoas no dia-a-dia, quando necessitei.

Três inesquecíveis semanas de excelente acolhimento e ensinamentos em Eletrofisiologia na Alemanha, que têm se tornado um diferencial de valor na minha carreira médica.

Quero lembrar a todos os colegas que já participaram e ainda haverão de participar do “Intercâmbio

Latino-Germânico de Ritmologia” que não lhes faltarão oportunidades para desenvolver suas habilidades e potencialidades máximas, se assim quiserem! Porque lhes afirmo, com uma certeza maior do que a de ontem, que o mundo e as oportunidades na nossa área são imensas!

E claro, imensa gratidão a Deus por abençoar todos os dias da minha vida. Os estudos e o trabalho devem continuar e a busca pela excelência deve ser infindável!

Saúde a todos!

Renata Etchepare